



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

Departamento de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075.910 -ES – Brasil- Tel. (27) 3335.2599
E-Mail cursoadm@npd.ufes.br

PROGRAMA

Disciplina: Comportamento Organizacional	Código: ADM-02158
Professor: Alfredo Jackson Jaccoud	
Carga Horária:	60 horas
Período:	2000/2

1 – EMENTA:

Sistematização Histórica: Estruturalismo, Funcionalismo, Behaviorismo, Gestalt estudo de comportamento, estudo de Aprendizagem, Personalidade.

2 - OBJETIVOS:

Introduzir o aluno ao estudo do comportamento humano, caracterizando as principais abordagens psicológicas referentes ao assunto e discutindo os determinantes e as conseqüências de tal comportamento no contexto das organizações. Estudar processos motivacionais, atitudinais e de liderança. Discutir as contribuições da psicologia ao estudo das organizações em geral e em especial à área de administração de recursos humanos, nos seus objetivos, de atração, aplicação, manutenção e desenvolvimento da força humana de trabalho.

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I – INTRODUÇÃO – Objetivo e objetivo da psicologia aplicada à instrução. As variáveis psicológicas e suas medidas. O método científico: pesquisa de campo, experimentos e quase – experimentos, (Aguiar, cap. 2).

II – ABORDAGEM PSICANALÍTICA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – A personalidade segundo Freud: Id, Ego e Superego. O consciente e o inconsciente. Contribuições e limitações. (Aguiar, cap. 4).

III – BEHAVIORISMO – Condicionamento clássico (respondente) e operante. Reforço positivo e negativo. Modificação do comportamento. Contribuições e limitações. (Aguiar. Cap. 5).

IV – TEORIA DE CAMPO – Gestalt. Figura-fundo. Ambiente psicológico e não psicológico e suas influências no comportamento. Contribuições e limitações. (Aguiar, cap. 6).

V – HEREDITARIEDADE E MEIO AMBIENTE – Suas influências no comportamento: discussão e tentativa de integração. (Aguiar, cap. 7, p. 179-186).

VI – INTELIGÊNCIA – A inteligência e o QI. Testes psicológicos e seu uso em seleção de pessoal: características, confiabilidade e validade. (Aguiar, cap. 6, pg. 187-191).

VII – INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – Vídeo.

VIII – PERSONALIDADE – As diversas abordagens. A avaliação e seus problemas. (Aguiar, cap. 8).

IX – DESENVOLVIMENTO COGNITIVO – Períodos do desenvolvimento, segundo Piaget. A noção de esquema: assimilação e acomodação. (Aguiar, cap. 7, p. 175-179 e 192-198).

X – O PROCESSO PERCEPTIVO – Percepção, categorização e memória. Processos cognitivos (Aguiar, cap. 9).

XI – MOTIVAÇÃO – As diversas abordagens. Hierarquia de necessidade de Maslow. Teoria das expectativas (ou expectativas). (Aguiar, cap. 10 – Davis & Newstrom, cap. 3 e 4). Leitura adicional: Robbins, p. 109-130; Wagner e Hollenbeck, 87-112.

XII – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO HUMANO – Causas do sucesso e do fracasso; Teoria da Atribuição. Os “erros” de julgamento. Afeto (sentimentos) em avaliações. O dinheiro como motivador. Sistemas de remuneração (Davis & Newstrom, cap. 4, p. 82-84 e capítulo 5).

XIII – LIDERANÇA – Função do indivíduo, do grupo e da situação. As diversas teorias. Tentativa de reconciliação. (Aguiar, cap. 11 e Davis & Newstrom, cap. 7). Leitura adicional: Robbins, p. 217-240; Wagner e Hollenbeck, 241-268.

XIV – ATITUDES – Identificação com o trabalho, comprometimento e satisfação no trabalho. (Davis & Newstrom, cap. 6). Leitura adicional: Robbins, p. 92-106.

4– METODOLOGIA DE ENSINO:

O método a ser usado será o de aulas, com a discussão em classe sendo estimulada, apoiada por material visual (transparências) e material de leitura em livro-texto indicado, bem como reforçadas por material de leitura complementar que porventura venham a ser recomendados pelo professor.

5- METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados em quatro oportunidades, sendo a última facultativa. As duas primeiras avaliações serão feitas através de provas parciais de matérias não cumulativas, as quais determinarão os 40%, cada uma, da avaliação dos trabalhos do semestre. A terceira avaliação será feita pelo professor através de observações efetuadas durante o transcorrer da instrução e levará em consideração primordial a participação do aluno nas discussões em sala de aula, determinando os restantes 20% da avaliação dos trabalhos do semestre.

A avaliação final, com toda a matéria, que é facultativa para os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete) nos trabalhos do semestre e obrigatória para os demais, será somada à média dos trabalhos e o resultado dividido por 2 (dois), para obtenção da média final da disciplina.

5.1. A presença em sala de aula é obrigatória e, nos termos dos regulamentos da Universidade, será tolerada a falta de 25% (vinte e cinco por cento) das aulas ministradas. Será feita verificação de presença em todas as aulas.

6 - BIBLIOGRAFIA:

BALCÃO, YOLANDA F. e CORDÉIRO, L. O. O Comportamento Humano na Empresa. Rio de Janeiro: Editora FGV. 1979.

BERGAMINI, Cecília W. Psicologia Aplicada à Administração de empresas; São Paulo: Atlas; 1982; BERGAMINI, CECÍLIA. w. Liderança: Administração do sentido. São Paulo: Atlas, 1994.

CARVALHO, IRENE MELLO. Introdução à Psicologia das Relações Humanas, 17a ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

CHANLAT, JEAN-FRANÇOIS (coordenador). O Indivíduo na Organização: dimensões esquecidas, 3a ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CODO, WANDERLEY, SAMPAIO, JOSÉ JACKSON COELHO e HITOMI, ALBERTO HARUYOSHI. Indivíduo, Trabalho e Sofrimento: Uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1993.

COOPER, ROBERT K. e SAWAF, AYMAN. Inteligência Emocional na Empresa. Rio de Janeiro: CamDUS, 1997. DAVEL, EDUARDO e VASCONCELLOS, JOÃO GUALBERTO M. DE. "Recursos" Humanos e subjetividade. Petrópolis: RJ: Vozes: 1995.

DESSLER, GARY. Conquistando Comprometimento: como construir e manter uma força de trabalho competitiva. São Paulo: Makron Books, 1996.

DUPUY, JEAN-PIERRE. Nas Origens das Ciências Cognitivas, São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista. 1996.

EDVINSSON, LEIF e MALONE, MICHAEL s. Capital Intelectual: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos. São Paulo: Makron Books, 1998.

FONTES, LAURO BARRETO. Orientação Profissional: Recrutamento, Seleção e Informação Profissional. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1980.

FREITAS, MARIA ESTER DE. Cultura Organizacional: Formação, Tipologias e Impactos. São Paulo: Makron Books, 1991.

FRITZ, ROBERT. Estrutura e Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 1997. GAIARSA, JOSÉ ÂNGELO. Tratado Geral Sobre a Fofoca. São Paulo: summus.1978.

GELLERMAN, Saul. W. Motivação e Produtividade. São Paulo: Melhoramentos. 1976.

GOBET, JEAN. Testes para Admissão em Empresas e Empregos Públicos: Como se Preparar e Passar. Rio de Janeiro: Ed. TECNOPRINT, 1985.

GOLEMAN, DANIEL. Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é Ser Inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GOULD, STEPHEN JAY. A falsa medida do homem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GUNLICKS, LYNN F. O Manual do Gerente Maquiavélico. Rio de Janeiro: Record, 1994.

HERSEY, Paul e BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para Administradores de Empresas, 2a ed. São Paulo, EPU, 1977.

KANMNE, ROBERTO. Comportamento Humano nas Organizações: O homem rumo ao Século XXI, São Paulo: Atlas, 1995.

KHALFA, JEAN (Org.). A Natureza da Inteligência. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1996.

LAPIERRE, LAURENT (coordenador). Imaginário e Liderança: na sociedade, no Governo, nas empresas e na mídia. São Paulo: Atlas, 1995.

LEDoux, JOSEPH. O Cérebro Emocional: Os misteriosos alicerces da vida emocional, 3a ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

MACHIAVELLI, NICCOLO. O Príncipe e Dez Cartas, 3a ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996. MINICUCCI, AGOSTINHO. Psicologia Aplicada à Administração, 4a ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PASQUALI, LUIZ. Psicometria: Teoria e Aplicações. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

PINKER, STEVEN. Como a mente funciona. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SANTOS, OSWALDO DE BARROS. Psicologia Aplicada à Orientação e Seleção Profissional, 9a ed. São Paulo: Pioneira, 1985.

SCHEIN, Edgar H. Identidade Profissional: Como Ajustar suas Inclinações a suas Opções de Trabalho. São Paulo: Nobel.1996.

STEINER, CLAUDE. Educação Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

TOMEI, PATRÍCIA AMÉLIA. Inveja nas Organizações. São Paulo: Makron Books, 1994.

TOMEI, PATRÍCIA A. e BRAUNSTEIN, MARCELO L. Cultura Organizacional e Privatização. A Dimensão Humana. São Paulo: Makron Books, 1993.

WOOD JR. THOMAS. Gurus, Curandeiros e Modismos Gerenciais: gestão empresarial mais leve que o ar, 2a ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1999.

Livros-texto: De leitura obrigatória, conforme a programação, são indicados os seguintes:

AGUIAR, MARIA APARECIDA FERREIRA DE. Psicologia Aplicada à Administração: Teoria Crítica e a Questão Ética nas Organizações. São Paulo: Excellus Editores e Consultoria. 1996.

DAVIS, KEITH e NEWSTRON, JOHN W. Comportamento Humano no Trabalho. Vol. 1: Uma abordagem Psicológica. São Paulo, Pioneira, 1992.

Leitura adicional (trechos indicados no Programa):

ROBBINS, STEPHEN P. Comportamento Organizacional, 8ª. ed. Riio de Janeiro. LTC, 1999.

WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo. Saraiva, 1999.